

51 O QUE ESCONDE UMA ASCITE REFRATÁRIA?

Martins D., Sousa P., Pinho J., Araújo R., Cancela E., Castanheira A., Ministro P., Silva A.

Homem, 84 anos, com antecedente de insuficiência cardíaca e doença hepática crónica de etiologia não esclarecida.

Doente internado por peritonite bacteriana espontânea após ter recorrido ao Serviço de Urgência por quadro de astenia, ascite de novo e edema dos membros inferiores. Realizado estudo adicional: analiticamente apresentava anemia, lesão renal aguda e elevação da LDH e PCR, serologias do vírus da hepatite B, C e HIV negativas; Ecografia abdominal com ascite volumosa, derrame pleural direito, fígado com estigmas de doença hepática crónica; Endoscopia Alta sem estigmas de hipertensão portal ou outras lesões de relevo.

No internamento manteve ascite volumosa e iniciou febre embora sob antibioterapia. Colhidas hemoculturas e urocultura, cujo resultado foi negativo. Foi repetida paracentese: líquido compatível com transudado, com predomínio de mononucleares, cultura negativa. Repetida ecografia abdominal que não mostrou alterações de novo. Iniciou antibioterapia de largo espectro.

Realizou TC toraco-abdominopelvica que revelou gânglios linfáticos mediastínicos e peri-aórticos sem critérios de adenomegalias.

Repetiu paracentese evacuadora e diagnóstica: líquido com predomínio de mononucleares e presença de células não claramente descritas, elevação da ADA, GASA 1.3; cultura negativa, nomeadamente para Micobactérias; citologia sugestiva de linfoma B difuso de grandes células (LBDGC). Realizou toracocentese: líquido pleural com elevação da ADA, cultura negativa, pesquisa de Micobactérias negativa; imonofenotipagem de líquido compatível com LBDGC. Fez ainda medulograma e biopsia da medula ossea cujos achados foram concordantes com LBDGC.

?Iniciou quimioterapia (CNOP) sem intercorrências, com boa resposta inicial. Manteve seguimento em Hospital de Dia Oncológico.

O LBDGC é o subtipo histológico mais comum de linfoma não-Hodgkin. Contudo, a linfomatose peritoneal é uma condição rara, associando-se a subtipos tumorais mais agressivos. Embora associado a prognóstico reservado, diagnóstico precoce e terapêutica adequada são fundamentais para melhorar a sobrevida destes doentes.

Apresenta-se este caso pela sua singularidade e forma de apresentação incomum.

Centro Hospitalar Tondela - Viseu